

Área Bíblica

Antigo

Testamento II

Lição 2



Profetas Menores

Livro do profeta Oséias

Como entender o livro de Oséias?

Oséias significa “O que socorre ou salva”. Oséias ocupa o primeiro lugar na ordem dos livros dos profetas menores. Cronologicamente é posterior a Amós e em parte contemporâneo de Isaías, Jonas e Miquéias.

Oséias caracteriza-se pela sua docilidade com que se submete às ordens divinas, quando Deus lhe manda tomar determinadas esposas. Uma só particularidade de sua vida foi transmitida com algum detalhe: a do matrimônio do profeta. Matrimônio que teria sido duplo, e sempre com mulheres de má fama. O primeiro com Gômer, filha de Diblaim, da qual teve três filhos, Oséias 1.2-9; o segundo com uma mulher cujo nome não se menciona, Oséias 3.1-4.

Quem era Oséias?

Profeta do reino do Norte (Israel), exerceu seu ministério profético no final do reinado de Jeroboão II, viveu no século VIII a.C. Oséias era filho de Beerí, ainda que se ignora o lugar e data de seu nascimento.

Quem escreveu o livro de Oséias?

Oséias foi o autor do livro.

Quais são as características marcantes do profeta Oséias?

O profeta Oséias é caracterizado pela denúncia do pecado, utilizando-se algumas vezes de provérbios para tal. A cena principal existente nos primeiros capítulos é a do amor conjugal. De forma alegórica, é apresentada a questão do próprio casamento do profeta, (sua mulher e filhos transformam-se em símbolo do povo de Israel). Outros temas são o amor paternal, as injustiças e a corrupção religiosa.

O que o livro de Oséias nos ensina?

Ensina-nos que, uma das metáforas* centrais da mensagem de Oséias, é o casamento do profeta com uma mulher infiel e que devido ao adultério de sua esposa, Oséias mostra o empenho em reconciliar-se com ela e restaurar o seu relacionamento, assim o profeta Oséias nos dá uma visão maravilhosa e poderosa do relacionamento do Senhor com Israel, cujos pecados eram semelhantes a infidelidade de um cônjuge.

Ensina-nos que o Senhor como um marido dedicado sempre está pronto a perdoar.

Ensina-nos que Deus escolheu Israel apesar de suas transgressões. Que o Senhor é como um médico que cura, Oséias 7.1;11.3;14.4. Que o Senhor amou Israel ainda em sua infância, Oséias 11.1. Que Deus chamou Israel de “meu filho”, Oséias 11.1. Que Deus ensinou tudo a Israel como um verdadeiro Pai, Oséias 11.3.

Ensina-nos a promessa de cura para a infidelidade de Israel. A promessa do amor pleno por Israel. A promessa de florescimento da nação de Israel. A promessa de expansão e progresso para Israel. A promessa de influência mundial da nação de Israel. A promessa de frutificação para Israel. Leia Oséias 14.4-8

Curiosidades

Você sabia que depois que a mulher de Oséias concebeu uma menina, ele a chamou de Desfavorecida?

Você sabia que a mensagem do profeta Oséias era sempre de amor?

Você sabe qual o povo que foi comparado a uma vaca rebelde? Oséias 4.16

Você sabe qual o povo que iria tremer de medo por causa de um simples bezerro? Oséias 10.5

Você sabe qual o rei que foi comparado a uma espuma na superfície das águas? Oséias 10.7

**Livro do profeta Joel****Como entender o livro de Joel?**

A narrativa do livro começa com uma invasão de gafanhotos que destrói a plantação, comparando-a a um exército. Sob este quadro, há uma convocação profética que demanda o envolvimento dos sacerdotes, profetas e de todo o povo. É necessário arrependimento a fim de aplacar a ira de Deus. Jeová, então, manifesta Sua graça, anuncia a libertação e as

Suas bênçãos. O julgamento de Deus sobre as nações é descrito e a vitória final proclamada.

Quem era Joel?

Joel Significa “O Senhor é Deus” é chamado “o profeta do Pentecoste”. Filho de Petuel. Seu escrito não nos assinala nem época, nem lugar, nem cargo. O fato de que sua pregação se limitasse a Judeia e a Jerusalém, faz presumir que fosse oriundo da Judeia. Ao que parece, não pertencia a casta dos sacerdotes, Joel 1.9,13. A parte mais conhecida do livro é a profecia sobre o derramamento futuro do Espírito Santo.

Quem escreveu o livro de Joel?

Atribui-se que o autor foi o próprio profeta Joel. O ministério do profeta Joel foi no reino do sul (Judá)

Quais são as características marcantes do profeta Joel?

O Livro de Joel se divide em duas partes principais: uma praga de gafanhotos, capítulos 1-2 e o Dia do Senhor, capítulos 3-4.

Pelo motivo de uma histórica praga de gafanhotos, o profeta exorta ao arrependimento e a oração. Isto o faz dentro do marco de uma liturgia. Aplica este estilo litúrgico* por duas vezes e em forma primorosamente simétrica*. Depois de uma lamentação sobre a completa assolção do campo, Joel 1.2-12, o profeta prossegue com um chamamento aos sacerdotes para que reúnam a comunidade, prescrevam um jejum solene, Joel 1.13-14 e façam uma oração prescrita, Joel 1.15-20. Outra vez o profeta de maneira descritiva*, na qual figuram os gafanhotos como um exército que avança, Joel 2.1-4, o profeta segue uma nova exortação ao arrependimento, Joel 2.12-14, com uma segunda convocação a reunir o povo e prescrever um jejum, e determinada fórmula de súplicas, Joel 2.15-17. Finaliza a primeira parte com uma revelação do Senhor, que anuncia o fim da praga, seguido de um hino de graças e a promessa do Senhor de que uma colheita abundante compensará os danos causados, Joel 2.18-27.

Depois da aparição dos sinais anunciadores, a saber, uma abundante difusão* do Espírito de Deus sobre a Judeia, Joel 3.1-2 e certos transtornos cósmicos, Joel 3.3-4, que, entretanto, não causaram espanto a Judeia, por ter esta, seu refúgio em Sião, Joel 3.5, chega o Dia do Senhor. Este é principalmente um juízo de Deus contra os opressores pagãos* da Judeia, Joel 4.2-8. O exército pagão que avança contra Jerusalém é destruído, Joel 4.9-13. Finalmente, descreve o duplo efeito do Dia do Senhor: destruição para os pagãos e salvação para os judeus, descrito primeiro em termos apocalípticos, Joel 4.14-17 e logo em forma de profecia messiânica, Joel 4.18-20.

O que o livro de Joel nos ensina?

Ensina-nos as características esplêndidas dos exércitos sobrenaturais de Deus, Joel 2.2.1-11. Este esplêndido cenário ocorrerá no Armagedom.

Um exército sobrenatural com as seguintes características:

- a. Grande e poderoso, versículo 2
- b. Invencível, versículo 3

- c. Sua aparência é como velozes cavalos e cavaleiros, versículo 4
- d. São como carros de fogo, versículo 5
- e. São valentes guerreiros, versículo 7
- f. Diante dele a terra treme, versículo 10
- g. Diante dele os céus se abalam, versículo 10
- h. Diante dele o sol e a lua se escurecem, versículo 10
- i. Diante dele as estrelas perdem seu brilho, versículo 10
- j. Tem o Senhor como seu Rei e Comandante versículo 11

Curiosidades

Você sabia que a invasão dos gafanhotos descrita pelo profeta Joel não foi a única, outras iguais aconteceram. Uma em 1915 e outra em 1930.



Livro de Amós

Como entender o livro de Amós?

Considerado por muitos estudiosos como um dos mais antigos escritos dos profetas, ele é apresentado como um pastor de rebanhos. O livro tem como conteúdo oráculos* de condenação e de narrativa da expulsão do profeta, concluindo com uma mensagem de esperança. Suas palavras giram também em torno da questão da solidariedade com os menos favorecidos, bem como denúncias de orgulho e soberba.

Quem era Amós?

Amós significa “Carregador de fardos”. Amós foi um profeta separado por Deus para profetizar juízo sobre o povo devido à infidelidade. Amós era um Pastor de ovelhas da cidade de Tecoá, uma cidade de Judá. Seu estilo direto, divertido e irônico*, e sua eloquência apaixonada em defesa dos oprimidos lhe fez ganhar as simpatias dos críticos modernos. Segundo eles, nenhum dos profetas hebreus, à exceção de Isaías, lhe iguala em brilhantez literária, na pureza de linguagem e na simplicidade clássica do estilo. Exerceu notável influência sobre Oséias, Isaías e Miquéias.

Quem escreveu o livro de Amós?

Amós é o autor do livro que leva seu nome.

Quais são as características marcantes do profeta Amós?

Na história da revelação representa o livro de Amós um marco importantíssimo. Independentemente do interesse histórico que sua mensagem entranha, ao revelar o estado religioso e moral do povo israelita nas vésperas da invasão assíria.

Sob o aspecto pastoral, o livro de Amós contém um ensinamento básico sobre a necessidade da missão divina nos pregadores da palavra de Deus, Amós 3.3-8, sobre a liberdade com que devem exercer seu ministério, Amós 7.10-17. Por outra parte, Amós pôde se apresentar como modelo do missionário popular pela viveza de seu estilo e a força bravia de sua linguagem, não menos que pelo zelo em defesa dos pobres e oprimidos, e sua valentia em condenar os vícios e os crimes dos poderosos.

O que aprendemos sobre o livro de Amós?

Aprendemos sobre o Avivamento profético. Avivamento não é sentimento, nem movimento, nem argumento, nem ornamento, nem entretenimento, nem passatempo. Avivamento é a plenitude do mover do Espírito Santo e da presença de Deus no meio dos homens e da Igreja.

Aprendemos que o encontro de todos os homens com Deus um dia é inevitável; por isso devemos estar preparados para encontrarmos com Deus. Amós 4.12

Livro de Obadias

Como entender o livro de Obadias?

Contendo apenas vinte e um versículos, este é o menor dos escritos proféticos. Seu conteúdo se concentra em curtos oráculos contra Edom, por causa de suas invasões a Judá. O tema “o dia do Senhor” é levantado com veemência contra aquela nação, formando um processo de julgamento e salvação escatológica.

Quem era Obadias?

Temos pouquíssima informação a respeito de Obadias. Foi o profeta que condenou de forma veemente a rixa entre Israel e Edom (eram parente distante de Israel por meio de Isaú).

Quem escreveu o livro de Obadias?

O nome Obadias significa “O que adora a Javé”. Obadias é o autor do livro. O livro de Obadias alude a vários fatos históricos: Edom será arruinado, Obadias 1-10, porque se uniu aos inimigos de Judá, Obadias 11, quando Jerusalém havia sido invadida pelos estrangeiros, Obadias 11-14.

Quais são as características marcantes do profeta Obadias?

O tema principal da mensagem de Obadias é que Edom será castigado por seus crimes contra Judá. Nem o poder do espírito nem o da espada poderão apartar o castigo. Edom será destruído, enquanto Judá se levantará e reinará.

Obadias não somente fala de vingança, como também da justiça imutável do Senhor, que castiga e salva.

O que aprendemos sobre o livro de Obadias?

Aprendemos que o Senhor é dono absoluto do mundo. Sua supremacia se manifesta na hora do castigo.

Aprendemos que naquele dia, os inimigos de Deus serão definitivamente derribados e o futuro povo de Deus será o instrumento do Senhor naquele juízo. Assim Obadias nos faz pensar na grande luta entre o Senhor e seus inimigos e na vitória final de Deus, e como nossa salvação está vinculada com estes acontecimentos.

Aprendemos que na conclusão de seu livro, Obadias 19-21, Obadias fala da nova pátria de Israel. Em certo sentido, esta parte continua a profecia expressada nos versículos 15 a 18 sobre o triunfo final. Os judeus poderão voltar a estender seu território em todas as direções. Assim se cumprirá a promessa feita a Jacó: “estenderás para o ocidente, para o oriente, para o norte e para o sul” Genesis 28.14.

Livro do Profeta Jonas**Como entender o livro de Jonas?**

Este livro nos auxilia na compreensão da longanimidade de Jeová. Sua mensagem atinge toda a nação completamente alienada* de Deus. É uma profecia para libertar todos aqueles que se encontram no mais profundo sono espiritual. Abala as estruturas da cidade e a leva ao arrependimento.

Quem era Jonas?

O nome Jonas significa “Pomba”. O profeta Jonas, filho de Amitai, natural de Gate-Hefer na tribo de Zebulom.

Era o quinto entre os Profetas Menores, foi chamado por Deus para ir pregar em Nínive, capital da Assíria, a futura destruição de dita cidade como castigo por suas maldades, Jonas embarca em Jope rumo a **Társis**. Persuadidos os tripulantes, pelas sortes e pela confissão de Jonas, de ser este a causa de uma tempestade enviada por Deus contra o navio, é, por própria indicação, lançado ao mar, o qual se acalma imediatamente, Jonas 1.1-16. Um peixe enviado por Deus traga o profeta, que passa em seu interior três dias e três noites, e entoa ali um salmo de ação de graças, Jonas 2.1-10. Logo, por ordem divina, o peixe lança a Jonas em terra firme, Jonas 2.11. Um novo mandato divino é desta vez obedecido: Jonas vai a Nínive e prega sua destruição para dentro de quarenta dias. A conversão é geral e oficial, Jonas 3.1-10, mal-humorado por isso, chega até desejar a morte e é corrigido por Deus, que, com este amargo exemplo, justifica a extensão de sua misericórdia para toda a criatura, Jonas 4.1-11.

Quem escreveu o livro de Jonas?

O livro de Jonas foi escrito por um autor desconhecido. Não se sabe ao certo quando o livro foi escrito, porém sabemos que o profeta ministrou durante o reinado de Jeroboão II de Israel.

Quais são as características marcantes do profeta Jonas?

Rompendo com um particularismo* habitual da cultura judaica, o livro prega um universalismo extremamente aberto, onde todo o mundo é simpático, quebrantado e compassivo: os marinheiros, o rei, os habitantes de Nínive, todos, exceto o único israelita que está em cena, e trata-se, pasmem, de um profeta.

A viagens empreendida por Jonas retrata os caminhos que, muitas vezes, enveredamos*; decisões que tomamos em nossa própria vida, *“um abismo chama outro abismo”* Salmos 42.7). Desde sua fuga inicial, em Jonas 1.3, cada etapa das suas fugas simboliza mais um movimento para longe de Deus. Jonas pagou um alto preço colocando em risco a sua própria vida.

Quem está fora da presença do Senhor pode ir, mas, além de não chegar, pode também não voltar!

O que aprendemos sobre o livro de Jonas?

Aprendemos que Deus deu a Jonas a oportunidade de corrigir seus rumos, de experimentar um novo começo. Jonas recebeu e acatou a proposta de um novo início, apesar de sua recusa anterior, ele teve oportunidade de cumprir a missão divina.

Aprendemos que ao final da narrativa do capítulo 2.9 até 3.4, Jonas é forjado. Sai das cinzas um novo profeta: Um profeta adorador. Um profeta convertido. Um profeta comprometido. Um profeta recomposto.

Curiosidades

Você sabia que o nome Jonas significa “Pomba”?

Você sabia que o profeta foi engolido por um peixe e esteve no ventre do mesmo por três dias e três noites e depois foi vomitado?

**Livro do Profeta Miquéias****Como entender o livro de Miquéias?**

O profeta Miquéias denuncia a cobiça e as injustiças sociais que provocam a ira de Deus. Miqueias proclama que tais perversões* são como atitude idolátra e denuncia a destruição da capital e do templo. O livro finaliza com promessas e mensagem de esperança, como por exemplo, o nascimento do Messias em Belém.

Quem era Miquéias e quem escreveu o livro de Miquéias?

O nome Miquéias significa “Quem é semelhante a Deus”. Profeta de Judá e, segundo a tradição, autor de todo o livro de seu nome, que figura em sexto lugar entre os profetas menores. Desconhece-se tanto o nome de seu pai como a data de seu nascimento e morte. Miquéias foi natural de Moresete e exerceu seu ministério durante os governos dos reis Jotão, Acáz, e Ezequias de Judá. Provavelmente foi contemporâneo dos profetas Amós, Oséias, Jonas e Isaías.

Quais são as características marcantes do profeta Miquéias?

O livro é uma coleção de oráculos ordenado em sete capítulos, que não encerra nenhum elemento narrativo, segue uma ameaça contra Israel e Judá, a que precede uma introdução na que se descreve a aparição do Senhor para o juízo universal, Miqueias 1.2-7. aponta em continuação a chegada de um inimigo a Judá desde o sul, o qual se apresenta nas próprias portas de Jerusalém, Miqueias 1.8-16. O profeta Miquéias ministrou numa época em que o povo de Israel estava em plena prosperidade económica, porém sofrendo fortemente espiritualmente levando o profeta a preocupar-se com a opressão dos pobres pelos os ricos considerando isso como um dos maiores pecados de Judá e Israel.

O que aprendemos sobre o livro de Miquéias?

Aprendemos sobre as consequências dos pecados dos chefes de Israel. Rejeição do bem. Amor ao mal. Obras más. Os ouvidos do Senhor fechados. A face de Deus escondida.

Aprendemos sobre as bênçãos como fruto da misericórdia. Perdão pelas iniquidades de Israel. Esquecimento das transgressões dos Judeus. A manifestação da compaixão divina. A revelação da fidelidade de Deus para com o seu povo.

Curiosidades

Você sabia que o livro de Miquéias anunciou o nascimento de Jesus em Belém. Miquéias 5.2

Você sabia que o profeta Miquéias andou descalço e nu para tornar prática a sua mensagem. O profeta Isaías também se valeu dessa prática. Isaías 20.2-4

**Livro do Profeta Naum****Como entender o livro de Naum?**

A sentença contra Nínive é o tema central, descrevendo a ruína da cidade com vigor expressivo. Esta era uma época em que os inimigos já se articulavam contra o império assírio.

Quem era Naum e quem escreveu o livro de Naum?

O significado do nome Naum é “Consolador”. O ministério do profeta Naum ocorreu no século sétimo a.C na mesma época de Sofonias e Jeremias.

De acordo com Naum 1.1 registra a visão de Naum, o elcosita, não sabemos se Naum escreveu ou ditou as palavras dessa visão.

Quais são as características marcantes do profeta Naum?

Que os justos podem sentir-se alegre com a mensagem do profeta Naum de que o Senhor tem um amor especial com seu povo e que um dia a iniquidade chegará ao fim.

O que aprendemos sobre o livro de Naum?

Aprendemos sobre os atributos do Senhor de Israel – Naum 1.2-7. Zeloso, justo, detentor de grande poder, Senhor do mar e dos rios. Dominador dos montes, outeiros e rochas, bondoso e forte, onisciente.

Aprendemos sobre quatro razões para se confiar em Deus – Naum 1.3. Deus é longânimo. Deus é o todo-poderoso. Deus é justa. Deus é grande.

Curiosidades

Você sabia que a crueldade dos assírios era extremamente forte e genocida? Naum 3.3

**Livro do Profeta Habacuque****Como entender o livro de Habacuque?**

Habacuque traz a visão de uma invasão terrível do exército dos caldeus, profetizando sentenças contra inimigos. Descreve, também, em salmos, a intervenção divina e conclui com um louvor. A mensagem principal é a fidelidade, que é um dos princípios basilares* da vida do fiel. O profeta lembra que o Senhor tem dado provas seguras de Sua fidelidade no passado. Por isso declara que “o Senhor Deus é a minha fortaleza” Habacuque 3.19.

Quem era Habacuque e quem escreveu o livro de Habacuque?

O nome Habacuque significa “Abraço contínuo”. Temos poucas informações acerca de quem foi Habacuque. Os estudiosos dizem que o profeta Habacuque viveu durante o reinado do rei Joaquim. É difícil falar da data exata nem ainda aproximada em que foi composto o livro de Habacuque. Trata-se, como temos indicado, de uma profecia em que se faz alusão a um povo invasor, cujas vitórias – como tantas vezes na história – iniciam em derrota e seus triunfos em desgraças.

Quais são as características marcantes do profeta Habacuque?

A profecia de Habacuque (os dois primeiros capítulos) é um diálogo vivo e eloquente entre o profeta e o Senhor. O profeta invoca a Deus e Lhe recorda o triste quadro de seu povo. O Senhor Lhe responde dizendo que tem de enviar aos caldeus, povo vingador, o castigo necessário. Volta a insistir o profeta em sua invocação ao Senhor, impacientando-se ante a visão de seu povo oprimido pelo invasor e pergunta, por que o ímpio tem de ser instrumento do castigo divino. Deus Lhe responde que também o ímpio há de ser castigado por seu turno; e o anuncia em cinco maldições proféticas: a. o rei caldeu, aguerrido e conquistador será presa por sua vez do espólio a que Lhe submeterão outros povos Habacuque 2.6-8. b. o ímpio comete muitas injustiças, porém essas injustiças recairão sobre ele Habacuque 2.9-11. c. o ímpio oprime os povos subjugados, porém a glória do Senhor resplandecerá Habacuque 2.12-14. d. o ímpio se regozija com o opróbrio dos demais, porém a vingança se nutrirá nele Habacuque 2.15-17; e. o ímpio é idólatra, porém Deus Lhe imporá silêncio Habacuque 2.18-20. Segue o terceiro capítulo, que é uma preciosa súplica ou salmo em que se celebra a magnificência* do Senhor, cuja chegada se anuncia com uma luz esplendorosa e a comoção da natureza manifestada nos rios, nos montes, no oceano e nos astros. É a chegada de Deus para salvar o seu povo. Ante o espetáculo da natureza desolada, o profeta está surpreso e vacila entre o temor e a esperança. Porém triunfa definitivamente a esperança no Senhor.

O que aprendemos sobre o livro de Habacuque?

Aprendemos sobre a oração e o cântico de Habacuque – Leia Habacuque 3

1. Cântico e oração por avivamento
2. Cântico e oração por misericórdia
3. Cântico e oração pela onipotência de Deus
4. Cântico de adoração pela salvação de Deus
5. Cântico de adoração pela fidelidade de Deus

Aprendemos sobre a confiança na fidelidade de Deus

1. Mesmo na falta de florescimento da figueira
2. Mesmo na falta de frutificação da videira
3. Mesmo na falta de produção de azeite
4. Mesmo na ausência de mantimento nos campos
5. Mesmo na calamidade dos apriscos e currais.

Livro do Profeta Sofonias**Como entender o livro de Sofonias?**

O profeta anuncia o implacável julgamento divino devido a um prolongado período de Manassés no poder, durante o qual os assírios exerceram terrível pressão sobre Jerusalém. Cultos estranhos foram introduzidos no templo e o pecado campeava por toda a nação. A

mensagem de Sofonias tinha também como conteúdo que, os que nas armas confiavam, não possuirão a terra, mas os humilhados de Judá desfrutarão da herança legada por Deus.

Quem era Sofonias e quem escreveu o livro de Sofonias?

O nome Sofonias significa “ao que o Senhor esconde”. Profeta de Judá, o nono dos chamados profetas menores. Sofonias era filho de Cusi. Por estar centrados na cidade de Jerusalém, seus oráculos indicam que a capital do reino havia sido o teatro de sua atividade e, seguramente, o lugar também de sua residência. Profetizou nos tempos de Josias, quando Judá praticava certos cultos estrangeiros, Sofonias 1.4-5 e estava sob a influência assíria, Sofonias 1.8.

Sofonias foi o autor do livro, ele foi contemporâneo dos profetas Jeremias e Naum.

Quais são as características marcantes do profeta Sofonias?

Consta de três capítulos, quase exclusivamente em verso. O capítulo primeiro, em cinco partes, fala da iminência do dia do Senhor contra Judá, Sofonias 1.2-6, que o Senhor impedirá tudo, em especial os cultos estrangeiros em Judá e Jerusalém Sofonias 1.7-9, o iminente dia do Senhor será um dia de castigo contra os chefes e príncipes propriamente ditos, partidários da moda e superstições estrangeiras, naquele dia o juízo exercerá, sobretudo contra os cétricos*, os quais serão buscados com todo cuidado e castigados, Sofonias 1.14-18, tal dia está já próximo e será terrível, sem que nada possa livrar-se dele.

O segundo capítulo anuncia também a vinda iminente do dia do Senhor, porém desta vez contra as nações pagãs. Das quais se mencionam a vizinha Filisteia, Moabe e Amom, com a Etiópia e a Assíria como polos opostos, Sofonias 2.1-15.

O capítulo terceiro, volta a tratar de Jerusalém, centro e símbolo da nação judia nos tempos posteriores; na atualidade corrompida moralmente com seus chefes, juízes, profetas e sacerdotes pecadores, Sofonias 3.1-4, em contraste com a perfeita justiça do Senhor, que havia intentado sem proveito dar-lhe uma lição mostrando os desastres bélicos que haviam sofrido outras nações, Sofonias 3.5-7; Jerusalém se encontrará no dia do Juízo contra os pagãos, Sofonias 3.8, com um povo milagrosamente purificado e que Sião se alegrará por sua futura salvação.

O que aprendemos sobre o livro de Sofonias?

Aprendemos sobre os mandamentos proféticos ao povo de Israel. Leia Sofonias 3.14-16. Mandamento para cantar. Mandamento para rejubilar e exultar. Mandamento para não temer.

Aprendemos sobre a salvação de Israel anunciada, Leia Sofonias 3.8-13.

A esperança da salvação. A proposta da salvação. O resultado da salvação.

Livro do Profeta Ageu

Como entender o livro de Ageu?

O profeta Ageu entra no cenário da história de Israel para encorajar os compatriotas, tendo como base a condição da reconstrução do templo como ponto de partida para a restauração do culto verdadeiro e as bênçãos resultantes dessa atitude.

O profeta tem uma visão não apenas do presente, mas procura contagiar os seus ouvintes com o cenário de um futuro cheio de esperança para o povo de Deus.

Quem era Ageu?

O nome Ageu significa “festival do Senhor, Festivo”. Ageu é o décimo dos profetas menores, é o homem que mais contribuiu para a reconstrução do templo em Jerusalém. Quanto a forma de estilo do profeta, é de notar a asseveração repetida constantemente de que na realidade é o Senhor quem fala: “Assim diz o Senhor dos exércitos” Ageu 1.2, 5, 7, 8, 9, 13; 2.2-11,13; “a palavra do Senhor” Ageu 1.1; 2.1, 10, 20 e a “voz do Senhor” Ag 1.12.

Quem escreveu o livro de Ageu?

Ageu foi autor do livro que leva seu nome, era um profeta que habitava em Jerusalém logo após os judeus voltarem do exílio.

Quais são as características marcantes do profeta Ageu?

O profeta Ageu exorta o povo a reedificar o templo, pedindo ao povo que deixe de se preocupar com suas próprias casas e colocar a reedificação em primeiro lugar; o profeta explica que os céus estão fechados para o orvalho e para colheita e isso era o resultado da negligência deles em reconstruir o templo, ao ouvir a mensagem de Ageu o sumo sacerdote e todo o povo escutou a voz do Senhor seu Deus, às palavras do profeta Ageu e todo o povo temeu ao Senhor. Leia Ageu 1.10-12.

O Senhor ainda ordenou a Ageu exortar a todos a ter ânimo e ao Sumo sacerdote Zorobabel e a Josué ser forte. Ageu profetizou que o Desejado de todas as nações virá e encherá este templo de glória e declara que a Glória desse templo será maior que a do primeiro. Leia Ageu 2.4-9.

O que aprendemos sobre o livro de Ageu?

Aprendemos os quatro principais conteúdos do livro de Ageu. O descaso com o segundo templo, Ageu 1.1-15. A prosperidade do segundo templo, Ageu 2.1-9. A repreensão à infidelidade do povo, Ageu 2.10-19. A promessa do estabelecimento futuro da nação de Israel, Ageu 2.20-23

Aprendemos três mensagens do profeta Ageu.

1. Mensagem de exortação, Ageu 1.1-11
2. Mensagem de estímulo, Ageu 2.1-9
3. Mensagem de consolo, Ageu 2.10-23

Aprendemos sobre o segundo templo e sua glória, Ageu 2.7-9

1. Será mais próspero
2. Será maior
3. Será pleno de paz

Livro do Profeta Zacarias

Como entender o livro de Zacarias?

O livro do profeta Zacarias tem como tema principal o anúncio da proximidade da era escatológica. Apresenta uma reflexão histórica sobre o passado de Jerusalém e uma mensagem de salvação futura. Zacarias também introduz a figura do Messias sacerdotal. A doutrina messiânica é uma parte importante, centralizada na casa de Davi.

Quem era Zacarias?

O nome Zacarias significa “Deus se lembrou”. Ele era filho de Berequias que era filho de Ido. Ido era um sacerdote que regressou a Jerusalém com Zorobabel. Zacarias exerceu seu ministério profético do segundo ao quarto ano do reinado de Dario.

Quem escreveu o livro de Zacarias?

Zacarias foi o autor do livro, desempenhou um papel importante na reconstrução do templo organizando e inspirando os judeus a concluir a construção.

Quais são as características marcantes do profeta Zacarias?

Integrado por quatorze capítulos, o livro de Zacarias se divide em duas partes, dos capítulos 1-8 relata uma série de visões apontando para o futuro do povo de Deus; dos capítulos 9-14 o profeta proclama a promessa messiânica apontando para o que aconteceria na sua segunda vinda. Essas profecias têm significado muito importante no ministério de Cristo, dizia o profeta “Alegra-te grandemente, ó filha de Sião, e exulta, ó filha de Jerusalém, eis que vosso Rei está vindo, justo e vitorioso; ele é humilde, e montado vem sobre um jumentinho, filho de uma jumenta” Zacarias 9.9

O que aprendemos sobre o livro de Zacarias?

Aprendemos o que Cristo é no livro de Zacarias. (Leia cada versículo)

1. Ele é o Servo – Zacarias 3.8
2. Ele é o Renovo - Zacarias 3.8
3. Ele é o Salvador - Zacarias 9.16
4. Ele é traído - Zacarias 11.12-13
5. Ele é transpassado - Zacarias 12.10
6. Ele é o Pastor ferido - Zacarias 13.7
7. Ele é o Redentor - Zacarias 13.1

8. Ele é poderoso conquistador - Zacarias 14.16,21
9. Ele é o único Senhor - Zacarias 14.9
10. Ele é o Rei de toda terra - Zacarias 14.9
11. Ele é o Senhor dos Exércitos - Zacarias 14.3-8

Curiosidades

Você sabia que na visão de Zacarias podemos extrair quatro verdades. Que existe: Um opositor: Satanás. Um dominador: O Senhor. Uma obra de restauração: O sumo sacerdote Josué. Uma profecia: A vinda do Renovo.

Você Sabia o que há nas mãos do Messias?

As cicatrizes da cruz
As chaves da morte e do inferno
O governo do universo



Livro do Profeta Malaquias

Como entender o livro de Malaquias?

O profeta Malaquias denuncia que a mera submissão a um código de leis não tem sentido, como também não há significado num culto formalista, distante e desprovido de fervor e fé. Em estilo de questionamentos e respostas, Malaquias convida seus ouvintes a uma reflexão conceitual* e prática da própria espiritualidade. Conclui que Deus não abandona os fiéis, pois a estes está reservada a vitória final.

Quem era Malaquias?

O nome Malaquias significa “o meu mensageiro”. A origem e a vida deste profeta é desconhecida, provavelmente tenha vivido no século quinto a.C. e teria sido contemporâneo de Esdras e Neemias.

Quem escreveu o livro de Malaquias?

A própria Bíblia identifica o autor do livro Malaquias como sendo o próprio profeta Malaquias. Malaquias 1.1.

Quais são as características marcantes do profeta Malaquias?

O livro consta de seis diálogos. Em todos eles o Senhor, ou seu profeta, afirma algo, que o povo ou os sacerdotes impugnam, ao que o Senhor replica, quase sempre em tom de forte reprovação.

1. O Senhor atesta seu amor a Israel – Malaquias 1.2-5.

2. Reprova aos sacerdotes por sua ausência de atenção nos sacrifícios, os ameaça e recomenda em cada caso o cumprimento das regras e dos rituais feitos com espírito novo e puro – Malaquias 1.6 – 2.9.
3. Repreende aos judeus por haver tomado mulheres estrangeiras Malaquias 2.10-16.
4. Declara que o Senhor não aparecerá como juiz até que um mensageiro purifique o sacerdócio e o Templo, Malaquias 2.17 – 3.5.
5. Que as catástrofes (gafanhotos e más colheitas) terão fim quando os dízimos se são entregues com regularidade na casa do Senhor Malaquias 3.6-11.
6. No dia do juízo, os justos serão premiados e os pecadores castigados, Malaquias 4.1-6.

O que aprendemos sobre o livro de Malaquias?

Aprendemos sobre as três chaves da prosperidade bíblica – Malaquias 3.7-12. Quando a Bíblia fala de janelas dos céus abertas ou fechadas, refere-se ao bloqueio ou liberação da chuva de bênçãos sobre os dizimistas e ofertantes.

A chave da conversão – Malaquias 3.7; 2 Crônicas 4.11-5. É preciso reconhecimento, arrependimento, confissão e súplica de perdão para que haja restauração e bênção financeira. Quem não converteu o seu bolso, não converteu o coração

A chave dos dízimos – Malaquias 3.8,10. Era uma prática pré-mosaica, Gênesis 14.20; 28.22 e confirmada no período da Nova Aliança, Mateus 23.23; Romanos 2.22; 1 Coríntios 9.7-14. O objetivo dos dízimos sempre foi o de dar suporte para o ministério da Palavra e para a obra de Deus como um todo.

A chave das ofertas – Malaquias 3.8. Existem pelo menos cinco tipos de ofertas na Bíblia:

1. Oferta de primícias
2. Oferta de gratidão
3. Oferta voluntária
4. Oferta de remissão
5. Oferta alçada

Curiosidades

Você sabia que o profeta Malaquias foi o único a chamar o que não dá o dízimo de ladrão?



GLOSSÁRIO

Alegoria – Expressão figurada, não real

Metáforas – Figura de linguagem em que há uma transferência do significado de uma palavra para outra.

Litúrgico – Práticas inerentes ao culto religioso.

Simétrica – Simétrica é o feminino de simétrico. O mesmo que harmonioso, proporcional, regular.

Descritiva – o feminino de descritivo. O que se consegue descrever. O que retrata algo.

Oráculo – Revelação divina; expressão de Deus através dos profetas.

Difusão – Propagação, divulgação.

Pagãos – Relativo à religião que cultua vários deuses.

Pitoresco – O que é capaz de divertir, divertido

Cáustico – Irritante

Irônico – O que zomba de algo ou de alguém.

Alienada – O feminino de alienado. O mesmo que doida, insana, maluca.

Particularismo – Visão pessoal de uma questão.

Enveredamos – Vem do verbo enveredar. O mesmo que orientamos, encaminhamos, seguimos

Perversões – é o plural de perverso. Pessoa ruim, maldoso, maléfico.

Basilares – é o plural de basilar. Fundamental, o que pode ser utilizado como base.

Magnificência – Qualidade ou atributo de magnífico, grandioso, esplendoroso.

Céticos – Plural de Cético. O que não acredita em nada

Conceitual – Relativo à percepção ou opinião particular que alguém tem sobre alguma coisa.